REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA



OPORTUNIDADES E DESAFIOS DAS REDES DE INSTITUIÇÕES FORMADORAS EM SAÚDE:

# A EXPERIÊNCIA DA RETS

Oficina: Fortalecimento da Formação em Saúde Pública no âmbito da CPLP. Lisboa, 2019



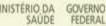












REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

A RETS é uma articulação entre instituições e organizações envolvidas com a formação e a qualificação de pessoal técnico da área da saúde em países das Américas, na África de língua portuguesa e em Portugal.

Sua missão é o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde, segundo o pressuposto de que a qualificação dos trabalhadores é uma dimensão fundamental para a implementação de políticas públicas de saúde que atendam às necessidades das populações.













# **OBJETIVOS DA RETS**

- I Compartilhar informações e conhecimentos relacionados às áreas de Saúde, Educação e Trabalho;
- II Identificar problemas, necessidades e interesses comuns relativos à educação de técnicos em saúde, buscando alternativas que possam ser compartilhadas;
- III Promover a articulação entre as instituições-membro para ampliar e fortalecer suas atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica;
- IV Potencializar o desenvolvimento de pesquisas em parceria entre as instituições-membro;
- V Dar visibilidade à situação atual de formação dos trabalhadores técnicos da área da saúde, facilitando a identificação de tendências e necessidades educacionais;
- VI Compartilhar metodologias e recursos tecnológicos destinados às atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica relacionadas à educação de técnicos em saúde;
- VII Propiciar o intercâmbio de docentes e discentes da formação técnica entre as instituições membro com vistas à ampliação e ao fortalecimento do processo educativo.













## 1<sup>a</sup> fase

#### 1995

'Estudo sobre a Situação Atual da Formação de Pessoal Técnico em Saúde' (OPAS-OMS)

Necessidade de construir uma rede regional de técnicos em saúde

## 1996

- A OPAS promove uma reunião na Cidade do México
- Representantes de Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba e México criam a Rede de Técnicos de Saúde

SE: Escuela Nacional de Salud Pública de Costa Rica

#### 2001

 A Rede é temporariamente desativada

A Rede chegou a ter 50 membros de 21 países da América Latina

## 2ª fase

#### 2005

Reativação da Rede, renomeada como Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde

SE: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) Ampliação da área geográfica

## 2009

- PECS-CPLP + GT-DGRHS (Desarrollo y Gestión de Recursos Humanos para la Salud) del Unasur → priorização das redes estruturantes no âmbito dos Blocos
- 2ª Reunião Geral da RETS → são criadas duas sub-redes de Escolas Técnicas: a RETS-CPLP e a RETS-Unasul

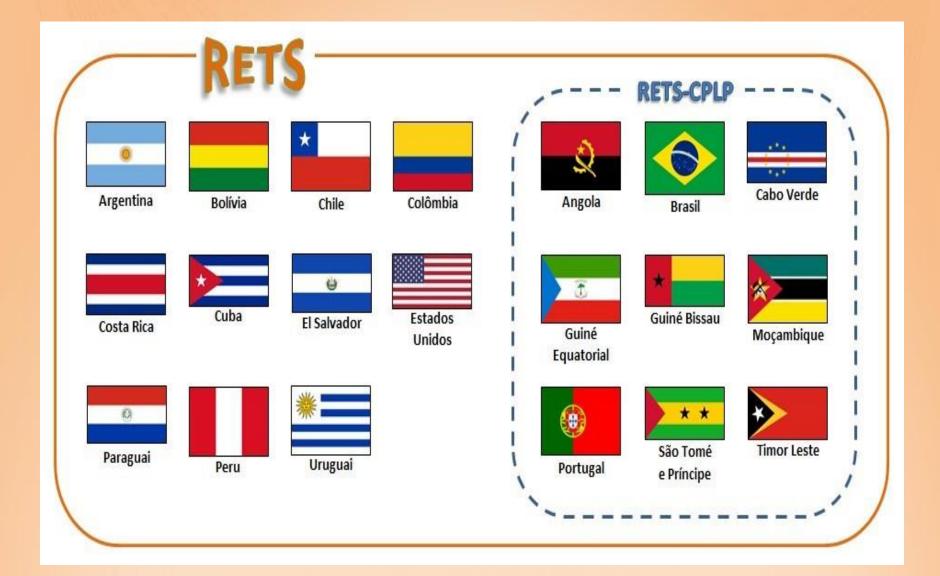
## 3ª fase

#### 2013

- 3ª Reunião Geral da RETS e 2ª Reunião da RETS-CPLP e da RETS-Unasul realizadas no III Fórum Mundial de Recursos Humanos em Saúde (BR)
- Aprovação do Regulamento da RETS-CPLP e do Plano de Trabalho (período 2014 – 2017)

#### 2014 - 2018

- Apoio à refundação do capítulo
   Centroamérica e Caribe da RETS
- 3ª Reunião Ordinária da RETS-CPLP, em Lisboa (fev-mar/2016), com revisão do PT
- Suspensão das atividades RETS-Unasul (Abril, 2018)
- Pactuação de novos planos de trabalho na 4ª Reunião Geral da RETS e 4ª Reunião da RETS-CPLP (Rio de Janeiro, nov/2018)















# Trabalhadores Técnicos da Saúde

- Falta de reconhecimento profissional e invisibilidade política da categoria dos trabalhadores técnicos na formulação de políticas e ações governamentais.
- Dificuldade de construir uma definição regional ou mesmo global para a expressão 'trabalhadores técnicos em saúde', em especial pela diferença histórica que existe entre os países envolvidos sobre o nível educativo onde tal formação se realiza.
- Necessidade contínua da RETS: saber quem são, o que fazem e onde estão alocados esses trabalhadores (iniciativas como projeto Mercosul I e II).













REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Há diferenças importantes entre as instituições que são responsáveis pela educação dos técnicos em cada país: escolas técnicas, institutos de saúde pública, instituições universitárias ou centros não universitários.
  - Essa multiplicidade faz com que seus membros não estejam restritos a um tipo de instituição, mas a todas aquelas relacionadas direta ou indiretamente à educação de técnicos.
  - Impõe também o diálogo entre a RETS e as demais Redes, sobretudo, as que estão mencionadas no PECS (planos de trabalho, projetos e ações de cooperação, avaliação e monitoramento dos planos).











# Educação e Trabalho dos Técnicos da Saúde

- Diversidade nas modalidades de ensino e de certificação: cursos presenciais e à distância; componente geral de formação ou apenas técnico específico; carga horária ampla ou restrita; realização ou não de estágio.
- Há também os trabalhadores que se enquadram na categoria dos trabalhadores técnicos, mas que não passaram previamente por nenhuma formação inicial para o exercício profissional, nomeadamente reconhecidos como auxiliares ou práticos.
- Distintos graus de autonomia com relação ao seu exercício profissional e subordinação desses trabalhadores.
- Inserção dos trabalhadores técnicos em saúde no mundo do trabalho se realiza de acordo com a historicidade das políticas de saúde, educação e trabalho.













REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA



No âmbito da RETS, o trabalho técnico em saúde é considerado como todo aquele realizado pelo conjunto de trabalhadores que exercem atividades técnico-científicas no setor, desde as atividades executadas pelos auxiliares e agentes comunitários de saúde, até mesmo as que são realizadas por técnicos com escolaridade superior.

Convém ressaltar como elementos definidores: as definições nacionais sobre "o trabalho técnico em saúde" e a mais expressiva de suas características: a subordinação de seu trabalho (autonomia restrita).













# A despeito da ausência de informações, consensos:

- Profundos desequilíbrios na disponibilidade, composição e distribuição da força de trabalho; baixo número de profissionais de saúde por habitante e concentração da força de trabalho em grandes centros urbanos;
- Presença desigual de trabalhadores técnicos nos diferentes países, com implicações para a migração de trabalhadores da região das Américas e da África para os países centrais;
- Precarização do trabalho, resultando na necessidade de os trabalhadores, especialmente os do setor público, buscarem um segundo emprego; e
- Os escassos investimentos na formação inicial, técnica e na qualificação profissional desses trabalhadores.















## REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA CPLP (RETS-CPLP)

PLANO DE TRABALHO 2019-2022

#### Visão estratégica:

- Enfoque na APS, nos marcos dos 40 anos de Alma-Ata e da Conferência de Astana (2018);
- Fortalecimento do papel da RETS-CPLP no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Articulação estratégica e operacional com as demais redes de Instituições **estruturantes**, e demais estruturas de articulação e implementação de ações previstas e pactuadas no PECS;

















## REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA CPLP (RETS-CPLP)

PLANO DE TRABALHO 2019-2022

#### Visão estratégica:

- Fortalecimento e ampliação da Rede e de suas instituições formadoras;
- Ampliação e qualificação da comunicação e interatividade da/para a rede;
- Alinhamento das cooperações bilaterais aos princípios das multilaterais;
- Alcance da sustentabilidade financeira da Rede e de suas ações;
- Co-responsabilidade na construção de formas de viabilizar o plano.













- Objetivo 1 Fortalecimento da capacidade de formação de técnicos para os sistemas nacionais de saúde dos Estados-Membros, com ênfase na Atenção Primária em Saúde.
- Impulsionar projetos e ações de cooperação técnica voltada para a estruturação e fortalecimento das Instituições Formadoras de Técnicos de Saúde nos Países membros;
  - Criar um centro de formação e atualização profissional em saúde para os países da CPLP, a partir da lógica/estrutura do antigo Centro de Formação Médica Especializada (CFME), em Cabo Verde. Responsabilidade: Cabo Verde, Moçambique, Secretaria Executiva RETS.
  - Implementar uma metodologia para internacionalização das vagas nos cursos ofertados para outros países.
  - Cooperações técnicas para formação e qualificação profissional de trabalhadores comunitários.
- Promover a incorporação de outras instituições à RETS-CPLP, com destaque para Timor Leste e Guiné Equatorial;
- Incentivar a constituição de Redes Nacionais de Instituições Formadoras de Técnicos de Saúde (Moçambique, Angola, RET-SUS/Brasil).













Objetivo 2 - Desenvolvimento e avaliação de estratégias de formação de docentes para atuação nos sistemas formativos nacionais de técnicos em saúde, através de cooperações técnicas bi e/ou multilateralmente.

- Desenvolver e implementar ações de formação pedagógica (currículos, avaliação, materiais didáticos, processos pedagógicos etc) para docentes, para garantir a estruturação nos países de capacidades formativas;
- Realizar cursos de atualização para docentes em áreas consideradas prioritárias pelos membros da rede;













Objetivo 3 - Fortalecimento da comunicação e interatividade da/para a Rede através do fortalecimento, incorporação e uso de tecnologias educacionais e de informação e comunicação

- Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e de gestão da Rede, de forma a fortalecer sua gestão e a interação entre os membros, tendo por base o Plano de Comunicação da RETS 2019-2022;
- Estabelecer, em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa/Rede Universitária de Telemedicina (Rute), o estímulo à implantação de ferramentas de comunicação a distância que possam favorecer a realização de encontros e eventos virtuais e a criação de redes ou grupos de trabalho para o desenvolvimento de projetos comuns:
- Contribuir para estruturação da Rede de Bibliotecas das CPLP e utilização do Repositório Científico da CPLP.













Objetivo 4 – Promover o intercâmbio e mobilidade acadêmica na área de formação técnica em saúde, que inclua docentes, discentes e investigadores, como forma de consolidação da Rede.

- Elaborar programa de mobilidade de docentes e discentes entre Instituições Formadoras de Profissionais da Saúde no âmbito da CPLP;
- Formalizar acordos para realização de estágios nas instituições dos países da rede.













# GOVERNANÇA DA RETS, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Indicação de Pontos Focais Suplentes visando o reforço às ações da RETS;
- Promover a mobilização de recursos visando o alcance da sustentabilidade financeira da Rede e de suas ações;
  - ✓ Constituição de projetos mobilizadores, a partir das necessidades dos países, articulados com outros campos de atuação no âmbito do PECS e CPLP;
  - ✓ Responsabilização compartilhada entre os países na mobilização de recursos, articulando parcerias locais e regionais;
- Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação das atividades previstas no Plano, com formulação e divulgação regular de relatórios e informes;
- Impulsionar, em processo permanente, a articulação política, estratégica e operacional, de partilha de informações, formulação e implementação de ações e projetos com demais redes de Instituições estruturantes e estruturas de articulação e implementação de ações previstas e pactuadas no PECS.













# LIÇÕES APRENDIDAS E DESAFIOS

- Entre as diversas atividades realizadas ao longo destes nove anos de existência da RETS-CPLP, sempre orientadas pelo princípio da cooperação estruturante, vale destacar o esforço para a construção de propostas de formação, e em especial as orientadas para a docência e as diversas ações relacionadas ao plano de comunicação;
- No entanto, precisamos avançar e, para isso, precisamos enfrentar desafios, tais como:













# LIÇÕES APRENDIDAS E DESAFIOS

- ■Dar visibilidade às políticas e agendas de trabalho que incluem a categoria dos técnicos em saúde — a porção mais significativa entre os trabalhadores vinculados aos serviços de saúde;
- Fortalecer as alianças políticas e a articulação entre os membros da Rede, ampliando a capacidade de empreender projetos conjuntos e ampliar a capacidade de financiamento;
- Ampliar a comunicação na esfera da Rede, enfrentando os obstáculos referentes a questões logísticas e de acesso às TIC;
- Incrementar um modelo de mobilidade acadêmica que inclua discentes, docentes e investigadores, como forma de consolidação da Rede;
- Implementar sistemática de Monitoramento & Avaliação das ações de cooperação.















Home » Sobre a RETS » RETS-CPLP

#### **RETS-CPLP**

Atualizado: 30/01/2019 imprimir enviar por e-mail 👔 📋 🚱



Em maio de 2009, foi aprovado, numa reunião em Estoril (Portugal), o Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Pecs-CPLP 2009-2012), cuja meta era fortalecer os sistemas de saúde dos Estados Membros da Comunidade -CPLP Brasil, Timor Leste e Portugal mais os cinco países africanos de língua oficial

portuguesa (Palop): Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Mocambique e São Tomé e Príncipe -, a fim de universalizar o acesso e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados as suas populações.

No Pecs-CPLP, foram estabelecidos sete eixos estratégicos de ação, no âmbito dos quais foram previstos nove projetos prioritários. A criação da Rede de Escolas Técnicas de Saúde da mundo do trabalho. CPLP (RETS-CPLP) foi considerada um projeto prioritário no Eixo 1 - 'Formação e desenvolvimento da força de trabalho em saúde'.

Em dezembro daquele mesmo ano, a RETS-CPLP foi criada, no Rio de Janeiro (Brasil), durante a 2ª Reunião Geral da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), tendo se configurado como uma de suas sub-redes. Naquela ocasião, foi coalizada a 1ª Dounião da DETC CDLD, na qual foi aprovado

#### NOTÍCIAS



OIT pede mudanças fundamentais em relação à saúde no trabalho

23/01/2019 A Comissão Global da OIT sobre o Futuro do Trabalho pede por mudanças fundamentais nas formas de se trabalhar nesta nova onda de globalização, rápido desenvolvimento tecnológico, transição demográfica e mudança climática, segundo seu

novo relatório, Work for a Brighter Future (Trabajar para un futuro más prometedor), publicado nesta terça-feira (22/01/2019). O documento pondera maneiras de garantir um futuro melhor para todas as pessoas em um momento de transformação sem precedentes e desafios excepcionais no



Opas/OMS abre inscrições para programa de líderes em saúde nas Américas

08/01/2019 Profissionais de saúde pública, relações





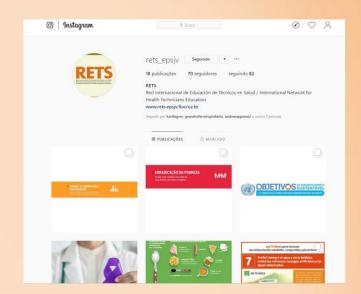




INFORMES

ONU: Economia circular ada sindar pairer a









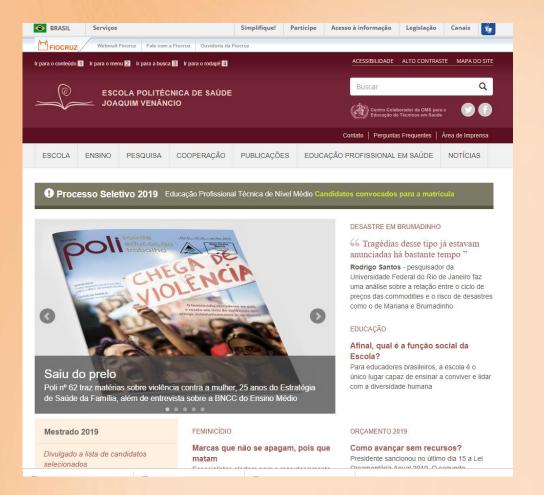




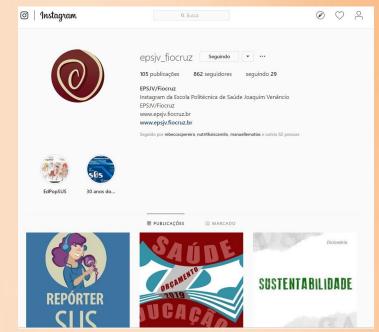


























REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

# **OBRIGADA!**

Secretaria Executiva da RETS
Secretaria Executiva da RETS-CPLP

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) Coordenação de Cooperação Internacional (CCI/EPSJV)

#### Contatos:

Website <a href="http://www.rets.epsjv.fiocruz.br">http://www.rets.epsjv.fiocruz.br</a>

E-mail: rets.epsjv@fiocruz.br

Telefone: (+55) 21 3865 9730













